

Notícias Bancárias **abc**

SINDICATO DOS

BANCÁRIOS-CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contrafi/CUT

ANO XVIII - Nº 778 - OUTUBRO DE 2012

www.bancariosabc.org.br

CHEGA DE METAS ABUSIVAS CHEGA DE ASSÉDIO MORAL!

**Bancário pode denunciar
através de canal próprio
Saiba como na página 3**



**Campanha
Natal Solidário
Participe!**

**CONHEÇA O NOVO CURSO QUE O
SINDICATO ESTÁ OFERECENDO AOS
BANCÁRIOS: FORMAÇÃO GERENCIAL**

Detalhes na página 6

**Juntos somos mais fortes! Juntos podemos mais!
SINDICALIZE-SE!**

FINANCIÁRIOS

Aprovado acordo coletivo dos Financiários

Reajuste é de 6,96%, aumento real de 2%

Foi aprovado em Assembleia realizada no dia 18 passado, a proposta da Federação Nacional das Financeiras – Fenacrefi, para a renovação do acordo coletivo de trabalho. A proposta aprovada foi um reajuste de 6,96% (aumento real de 2%) e de 7,96% (ganho real de 2,96%) nos pisos, auxílio refeição, cesta-alimentação e 13ª cesta. Já o valor fixo da PLR cresceu 10%, passando de R\$ 1.600 para R\$ 1.760 com teto de R\$ 7.998,50.

As verbas de alimentação também foram aprovadas e, com isso, o auxílio-refeição passa dos atuais R\$ 20,38 ao dia para R\$ 22; e a cesta-alimentação salta de R\$ 321,46 para R\$ 347,05 ao mês (mesmo valor da 13ª cesta).

“Apesar das atuais conquistas, ainda ficaram de fora do acordo a cláusula sobre o Assédio Moral e sobre a unificação da data base com os bancários”, disse Julio Nascimento, assessor do Sindicato dos Bancários do ABC

Confira no quadro como ficaram os novos valores aprovados:

	Anterior	Atual	% aplicada
INPC		4,8632%	
Aumento Real		2%	
Aumento Total		6,96%	
Portaria	R\$ 948,92	R\$ 1.024,45	7,96%
Escritório	R\$ 1.370,22	R\$ 1.479,28	7,96%
Tesouraria - ingresso	R\$ 1.447,02	R\$ 1.562,20	7,96%
Auxílio refeição	R\$ 20,38	R\$ 22,00	7,96%
Ajuda Alimentação	R\$ 321,46	R\$ 347,05	7,96%
13ª Cesta Alimentação	R\$ 321,46	R\$ 347,05	7,96%
Gratificação caixa e tesouraria	R\$ 338,52	R\$ 362,08	6,96%
Anuênio	R\$ 19,69	R\$ 21,06	6,96%
Auxílio creche/babá	R\$ 238,18	R\$ 254,76	6,96%
Auxílio funeral	R\$ 787,83	R\$ 842,66	6,96%
Requalificação profissional	R\$ 905,55	R\$ 968,58	6,96%
Compensação auxílio doença	R\$ 423,45	R\$ 452,92	6,96%
PLR			
- 90% sobre as verbas fixas			
- Fixo de R\$ 1.600 + 10% = R\$ 1.760			
- Teto de R\$ 7.998,50 + 6,96% = R\$ 8.555,19			
- Adiantamento de 60% do fixo			

SANTANDER

Bancários querem que negociações com Santander sejam retomadas

Os trabalhadores do Banco Santander, através de seus representantes sindicais, Contraf-CUT, federações e sindicatos, querem a retomada do processo de negociações permanentes com o banco, conforme estabelece o acordo aditivo à convenção coletiva dos bancários, assinado no dia 11 de setembro, em São Paulo.

“Nós já solicitamos junto ao banco a retomada das negociações e cobramos a apresentação de um calendário de reuniões com os representantes do Santander”, disse Eric Nilson, presidente do Sindicato dos Bancários do ABC e funcionário do banco. Nestas reuniões devem ser incluídos o Comitê de Relações Trabalhistas e o Fórum de Saúde e Condições de Trabalho, dois importantes espaços de negociação e debates com o banco, utilizados pelo movimento sindical para buscar soluções aos problemas dos trabalhadores, como o emprego.

Eleições democráticas no SantanderPrevi - Foi solicitado também, a reinstalação do Grupo de Trabalho do SantanderPrevi, o antigo HolandaPrevi, a fim de continuar os debates para construir um processo eleitoral democrático e transparente, diferente do que existe hoje e desconhecido pela grande maioria dos mais de 40 mil participantes do fundo de pensão dos funcionários do Santander.

Conforme a cláusula 36ª do aditivo, o objetivo é assegurar a possibilidade de candidaturas dos participantes com ampla e prévia divulga-

ção dos critérios de elegibilidade e publicidade em todas as áreas. O prazo para a conclusão dos trabalhos é de 60 dias a contar da assinatura do aditivo, isto é, até 11 de novembro.

Outras reuniões - As entidades sindicais também cobram a retomada das discussões sobre as demandas dos trabalhadores do call center de São Paulo e do Rio de Janeiro. O banco se comprometeu a apresentar anualmente os dados estatísticos constantes do seu balanço social para fins de acompanhamento e avaliação.

Ponto eletrônico - A Contraf-CUT também está retomando o debate com o Santander para firmar um acordo coletivo sobre “Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, em conformidade com a Portaria nº 373, de 25/02/2011”.

Nas próximas semanas, a Contraf-CUT pretende convocar uma reunião dos integrantes da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander para discutir o assunto, a partir dos debates nos estados. Além disso, a entidade quer agendar uma reunião com os representantes do banco para que seja feita uma nova apresentação do ponto eletrônico ao movimento sindical, visando esclarecer dúvidas e resolver os problemas existentes.

Acordos com a mesma finalidade já foram assinados pela Contraf-CUT, federações e sindicatos com o Bradesco e recentemente com o Itaú.

BB

Banco do Brasil contraria cláusula da CCT

O Banco do Brasil, através de normativo interno, está violando a Convenção Coletiva dos Bancários sobre a compensação dos dias parados durante a greve. O item 4.5.4, do normativo 361, contraria a cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2012/2013, assinada entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos com a Fenaban.

Segundo esse item, os afastamentos abonos previstos até 15.12.2012 (abonos, férias, licença-prêmio) deverão ser reavaliados, priorizando o pagamento do saldo das horas referente aos dias não trabalhados.

“O Banco não pode ir contra uma cláusula da CCT, pois vai contra o processo de negociação e, portanto, não é admissível que o BB faça isso”, disse Marilda Marin, diretora do Sindicato dos

Bancários do ABC e funcionária do Banco do Brasil.

A Contraf-CUT enviou ofício à direção do Banco do Brasil nesta quinta-feira 18 para criticar a edição e uso deste normativo, denunciando também, que gestores do BB estão utilizando esse procedimento irregular e prejudicando dezenas de funcionários que haviam planejado o gozo de abonos, férias e licença-prêmio.

FISCALIZE O ACORDO

O BB não pode ameaçar o trabalhador através de boletins, portanto, os bancários devem denunciar ao Sindicato qualquer abuso do banco com relação à compensação dos dias da greve.

SAÚDE

Assédio moral prejudica a saúde do trabalhador

Bancário pode denunciar através de canal próprio

É comum o Sindicato receber denúncias de assédio moral gerado pela pressão para o cumprimento de metas que prejudicam a saúde do bancário, mostrando com isso, a deterioração do ambiente de trabalho nos últimos anos. Os trabalhadores das instituições financeiras lideram as estatísticas oficiais de afastamento por problemas físicos e psicológicos gerando danos emocionais e altos custos financeiros para toda a sociedade, que perde trabalhadores altamente capacitados nas fases mais ativas e produtivas de suas vidas.

O crescimento desta situação nos bancos foi tamanho que uma cláusula de combate ao assédio moral faz parte da Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários desde 2010 e um canal de denúncia foi criado pelos sindicatos. “Hoje o bancário pode denunciar o assédio moral através de um programa que é uma conquista dos trabalhadores após grande mobilização na Campanha Nacional Unificada de 2010”, disse Eric Nilson, presidente do Sindicato. Para conhecer o programa e fazer a denúncia, o trabalhador deve acessar o site do Sindicato (www.bancariosabc.org.br) e clicar no ícone que leva ao programa.

“Antes de fazer a denúncia é bom saber que o assédio moral não pode ser diagnosticado na primeira hostilidade, é necessário verificar a repetitividade, a persistência e a combinação de comportamentos hostis”, explica Eric.

A denúncia feita através deste programa garante o sigilo da identidade do bancário,



no entanto, é bom destacar que as denúncias apresentadas ao Sindicato através de outros canais, como e-mail por exemplo, ou de forma anônima, também são apuradas.

METAS ABUSIVAS

Apesar dos banqueiros terem afirmado, durante as negociações da Campanha Nacional deste ano, que as metas não são abusivas e sim desafiadoras, e de questionarem o posicionamento do INSS, que diz que o adoecimento da categoria é uma epidemia, o que vemos no dia a dia do bancário é justamente o contrário. As metas são definidas de forma generalizada

sem considerar a condição sócio-econômica da região onde a agência está instalada e se os produtos oferecidos são adequados para os clientes. “Não defendemos o fim das metas mas o fim das metas abusivas e somos contra o a cobrança abusiva e a falta de condições para atingi-las”, disse Eric.

É preciso garantir no ambiente de trabalho a cultura do diálogo entre os funcionários para que discutam e definam quais os melhores meios para se atingir as metas e detectar as dificuldades no cotidiano

AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO

Os bancos submetem os trabalhadores à cruéis “avaliações de desempenho individual” através de reuniões diárias gerando estresse e sofrimento mental aos bancários pelo medo de chegarem ao final do dia sem a meta estipulada cumprida. “Nós defendemos que as metas devem ser analisadas de modo coletivo e não individual pois se trata de um problema organizacional”, finaliza Eric. Essas avaliações, que incluem o envio de e-mails, torpedos e bilhetes, criam condições muito propícias às práticas de assédio moral, expondo os trabalhadores a situações constrangedoras e humilhantes. Não bater as metas significa colocar em risco seu emprego, o que abala psicologicamente a vítima da pressão.

Conquistas de saúde dos bancários são referência para outros trabalhadores

Os bancários devem ficar atentos as novas conquistas relacionadas à saúde do trabalhador na CCT - 2012/2013 (Convenção Coletiva de Trabalho). A partir de agora os bancários afastados que aguardam perícia médica tem o seu salário garantido e mantido pelo banco até que seja regularizada a situação junto ao INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social). Há inúmeros casos em que o trabalhador recebe a alta programada do INSS, mas acaba sendo considerado inapto no exame de retorno ao trabalho realizado pelos bancos, ficando sem benefício do INSS e sem salário.

Para organizar e não haver dúvidas quanto ao dia de afastamento do trabalhador todos os bancos devem protocolar a entrega de atestados médicos de seus funcionários. “Essa condição evita os lamentáveis casos de perda

ou extravio de atestados e laudos médicos. Acontecimento muito comum dentro das agências”, afirma o diretor de saúde do Sindicato e funcionário Da Caixa Econômica Federal, Adalto Pinto.

Outra garantia é a obrigatoriedade do banco expedir a declaração do último dia de trabalho (DUT), documento exigido pelo INSS, em até dois dias úteis antes da perícia. A relação entre o afastamento do bancário e a manutenção de seus vencimentos também teve um avanço significativo como explica Adalto. “Agora, o banco mantém o pagamento do salário. Indepe de o INSS reconhecer se o trabalhador está incapacitado para o serviço”. Que continua. “Como a própria cláusula diz, é adiantamento e não pagamento. Ou seja, caso o INSS conceda ou prorrogue o benefício ao bancário, este terá que devolver ao banco os valores pagos pelo

INSS”. O bancário poderá fazer o pagamento desses vencimentos em parcelas que não comprometam mais de 30% de seu salário líquido.

O objetivo é evitar o endividamento de quem aguarda a marcação da perícia, que em algumas regiões demora até 120 dias para ser realizada. A norma vale tanto para quem vai se afastar pela primeira vez, quanto para quem já se afastou. “A garantia do parcelamento evita o desconto em uma única vez que pode estourar a conta do bancário”, finaliza o diretor de saúde do Sindicato.

É importante que os bancários ao se afastarem procurem o Sindicato para conhecerem seus direitos e como devem proceder. O Sindicato possui departamento de Saúde com médico do trabalho e o departamento jurídico para prestar assistência ao trabalhador sindicalizado.

ITAÚ

Projeto Corredor do Itaú não garante segurança

Banco desrespeita resolução do Banco Central

Novamente na contramão dos interesses da sociedade e dos bancários, o Banco Itaú lança mão de uma nova estratégia de mercado, denominada Projeto Corredor. São agências que atuarão com horário estendido e/ ou diferenciado. Segundo informações dos trabalhadores de algumas agências funcionarão das 11h às 19h outras das 12h às 20h e outras continuarão no horário das 10h às 16h.

O projeto discrimina e desrespeita o consumidor, pois as agências com horários diferenciados, após às 16h, atenderão apenas os clientes do Itaú. “Os bancos não podem negar atendimento e têm o dever de prestar serviços a população em geral”, explica Gilberto Soares, secretário geral do Sindicato e funcionário do Itaú.

O Sindicato é contra todo e qualquer tipo de discriminação no atendimento no sistema financeiro. Conforme determina a Resolução 3.694 do Banco Central: “É vedado às instituições referidas no art. 1º recusar ou dificultar, aos clientes e usuários de seus produtos e serviços, o acesso aos canais de atendimento convencionais, inclusive guichês de caixa, mesmo na hipótese de oferecer atendimento alternativo ou eletrônico.”

Diante dessa nova proposta o Sindicato questiona como o banco pretende ampliar esse horário sem contratações, já que foi o banco que mais demitiu em 2010/2011. Hoje dentro da instituição existem relatos de desvio

e acúmulo de função e sobrecarga de trabalho o que esta tornando a categoria bancária, uma categoria doente. “O banco em sua truculência transforma a rotina e a vida de seus trabalhadores com essas mudanças de horários sem ao menos consultá-los. Isso por si só já constitui uma violência”, declara funcionária do banco e diretora do Sindicato Adma Gomes.

A outra questão é a segurança dos funcionários e clientes. Agências abertas depois das 18h ficam mais vulneráveis para assaltos, pela diminuição de movimento nas ruas e dos comércios fechados. Como o banco pretende garantir a segurança de clientes e funcionários que saírem do banco as 18h, 19h ou até as 20h. Pois até o momento o banco não anunciou nenhum tipo de mudança/ampliação nessa questão. “O trabalhador bancário infelizmente tornou-se um alvo de quadrilhas especializadas em assalto a bancos, o temor dos trabalhadores é que esse horário venha a facilitar/aumentar esse tipo de violência. Sem contar o crime das saidinhas de banco”, afirma a diretora.

Uma primeira reunião entre a CONTRAF (Confederação Nacional dos Bancários da CUT)

com o banco Itaú o diretor, Marcelo Orticelli, se comprometeu a examinar com a equipe responsável pelo projeto os problemas apontados pelos dirigentes sindicais e marcar uma nova.

“Quero deixar claro que a nossa posição é em defesa dos trabalhadores e contra a discriminação no sistema financeiro. Não somos contrários a ampliação do horário, contando que seja atendida a reivindicação histórica dos trabalhadores que é o expediente ao público das 9h às 17h, com dois turnos de trabalho, como forma de estender a prestação de serviços aos clientes e usuários melhorando a qualidade de atendimento, as condições de trabalho e gerando mais empregos”, conclui a diretora Adma.



BANCO DO POVO

Banco do Povo recebe R\$ 1,7 mi do BNDES

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) assinou contrato para a liberação de R\$ 1,7 milhão ao Banco do Povo Crédito Solidário do ABCD. A entidade oferece microcrédito em Santo André, São Bernardo, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires. Com o dinheiro o Banco do Povo atingirá, ainda este ano, a meta de emprestar R\$ 12 milhões. “Com o valor do empréstimo chegaremos com facilidade ao nosso objetivo”, declarou Fábio Maschipo, diretor administrativo do Banco do Povo.

O microcrédito é uma estratégia de combate à pobreza. Um tipo de investimento que gera renda nos microempreendimentos. No Banco do Povo, os empréstimos são liberados para grupos entre qua-



Almir Pereira, presidente da ABCRED, durante a assinatura do contrato para liberação de verba

tro e sete pessoas, tendo em vista que 50% podem ter restrições cadastrais. A taxa média de juros das operações é de 3,9% ao mês.

Seminário

A assinatura do contrato aconteceu durante Seminário Internacional da Associação Brasileira de Entidades das Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (ABCRED), que debateu a autorregulação do setor, além do Banco do Povo mais quatro entidades tiveram verbas liberadas pelo BNDES.

Ao final do seminário, que ocorreu nos dias 17 e 18/10, foi assinada uma carta compromisso entre ABCRED e seus associados com prazo de três anos para estruturar o setor nacionalmente com

regras para expandir ao máximo a capacidade de empréstimos, que chegam a 200 mil operações por ano. “Organizar a rede de OSCIPs que atuam na área com informações integradas, indicadores padronizados, planos contábeis e relatórios técnicos transparentes é fundamental para a expansão da oferta desta modalidade de financiamento”, afirma o presidente da ABCRED, Almir Pereira. Na avaliação dele, a ação aumentará o interesse das instituições que oferecem recursos para as entidades de microcrédito em fazer negócios

Participaram do evento representantes das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) de vários Estados associadas a ABCRED, BNDES, Ministério do Trabalho (MTE), Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário (Sebrae), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). Fórum Latino Americano e Caribenho de Microfinanças (Forolac) e a Associação de Instituições Financeiras de Desenvolvimento da Bolívia (Finrural).

ESPORTE

Campeonato de Futebol Society 2012

CLASSIFICAÇÕES POR CHAVES

CLASSIFICAÇÃO CHAVE A

COLOC	EQUIPES	J	V	E	D	GP	GC	SG	PONTOS
1º	PSV	3	2	1	0	23	9	14	7
2º	JUNTOS	3	2	0	2	26	16	10	6
3º	BRHAMATICOS	3	2	1	1	15	17	-2	6
4º	CHELSEA	3	1	1	1	15	16	-1	4
5º	PRIMOS	3	0	2	1	10	20	-10	0

CLASSIFICAÇÃO CHAVE B

COLOC	EQUIPES	J	V	E	D	GP	GC	SG	PONTOS
1º	BANCARIOS DO ABC	3	2	1	0	20	8	12	7
2º	DNA	3	2	1	0	14	6	8	7
3º	PRIMOS	3	1	1	1	11	11	0	4
4º	LOS GUEBOS	3	0	2	1	10	15	-5	0

CLASSIFICAÇÃO CHAVE C

COLOC	EQUIPES	J	V	E	D	GP	GC	SG	PONTOS
1º	ECA	3	3	0	0	33	8	25	9
2º	RIBEIRAO PIRES	3	2	1	0	13	8	5	6
3º	PRIMOS	3	1	1	1	11	11	0	4
4º	BANCARIOS DO ABC	3	0	2	1	10	15	-5	0

CLASSIFICAÇÃO CHAVE D

COLOC	EQUIPES	J	V	E	D	GP	GC	SG	PONTOS
1º	AG	4	4	1	0	21	10	11	10
2º	LOS GUEBOS	4	3	1	0	31	9	22	9
3º	TABOAO	3	1	1	1	8	6	2	3
4º	CARCAÇAS	3	1	2	0	21	23	-2	3

Resultados

QUARTA RODADA

JOGO	DATA	HORARIO	QUADRA	EQUIPES	RESULTADOS	EQUIPES
23	20/10/12	12:00:00	1	TABOAO	2 X 3	LOS GUEBOS
22	20/10/12	12:00:00	2	CARCAÇA	3 X 10	AG
27	20/10/12	13:00:00	1	BRHAMATICOS	5 X 12	JUNTOS
28	20/10/12	13:00:00	2	PSV	6 X 6	CHELSEA

Veja tabela completa no site
www.bancariosabc.org.br

ARTILHEIROS		RODADAS													
NOMES	EQUIPES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	TOTAL
GABRIEL MASCARI	JUNTOS	4	1	1	4										10
WALTER MORAIS	ECA	1	2	6											9
FABRÍCIO BUNDICH	LOS GUEBOS	7	2												9
MANOEL DOS SANTOS	CHELSEA	5	3												8
JULIANO	PSV	4	2	2											8
ANDERSON	PRIMOS	5	1												7
ANDRÉ ZANATTA	LOS GUEBOS	3		3											6
ANSELMO XAVIER	DNA	3	1	2											6
BRUNO MARCOS	ECA	1	1	4											6
RENALDO MUNIZ	ECA	1		5											6
FALZEE EDNEI RAGUIS	AG	3	1	2											6

NOTÍCIAS BANCÁRIAS
NO AR
TODA SEGUNDA-FEIRA
ÀS 8h15
RÁDIO ABC AM 1570

O Sindicato dos Bancários do ABC convida todos os bancários para participar da apresentação do **CURSO DE FORMAÇÃO GERENCIAL**

Especialmente elaborado pelos profissionais que ministram cursos no Centro de Formação dos Bancários do ABC e conhecem as necessidades dos profissionais bancários, tem como finalidade a preparação para profissionais da área bancária com objetivos de atuação no setor comercial e operacional bancário, reúne temas fundamentais que formam a base de dados e conhecimentos para atuação neste segmento, apresentado por vários facilitadores cada um em sua especialidade de atuação, onde, de forma simplificada e objetiva, apresentam o temário com foco na preparação e formação profissional.

Temas: Certificações ANBIMA, Fundos de Investimentos, Oratória, Matemática Financeira, Estratégias de Negociações e Vendas e Produtos Bancários.

Participe da Apresentação

De 5 a 8 de novembro às 19 horas
Inscrições Gratuitas. Vagas limitadas!
Informações: Tels: 4436-4371 / 4436-6312
E-mail: formacao@bancariosabc.org.br

SOLIDARIEDADE

Participe da campanha "Natal Solidário"

As doações já podem ser feitas e o prazo final será dia 07 de dezembro. Não deixe para a última hora. Fale com seus colegas, parentes e amigos. Mobilize sua agência. Vamos todos juntos fazer um natal mais feliz para muitas pessoas. Estaremos divulgando nas próximas edições do NB, as agências que já estão fazendo as doações. Informe-se com o diretor do Sindicato de sua base como fazer as doações e como indicar as entidades que receberão as doações.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, Registro sindical nº 46000.005206/00-46 por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do Banco Votorantim S/A, sócios e não sócios da base territorial deste Sindicato (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), para assembleia geral extraordinária, a se realizar no próximo dia 25 de Outubro de 2012, em primeira convocação às 18h00min e em segunda convocação às 18h30min, na sede do Sindicato, sito na Rua Cel Francisco Amaro nº 87, Bairro Casa Branca, Santo André, SP para discussão e aprovação da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados dos empregados do Banco Votorantim, com vigência de 01/01/2012 a 31/12/2012 e termo de ajuste para cumprimento CCT PLR 2012 para o Banco Votorantim S/A.

Santo André, 23 de Outubro de 2012.

Eric Nilson Lopes Francisco - Presidente
CPF/038.072.248-82

Fique sócio!
Você só tem a ganhar

